

AS MORTES EM CONFLITOS ENVOLVENDO TERRAS INDÍGENAS

Compõem igualmente o quadro geral de violências no campo, mas são listados à parte os casos de morte em disputa abrangendo as terras indígenas. Foram levantadas 17 (dezesete) ocorrências a partir de dados elaborados por associações voluntárias e divulgados pela imprensa periódica. Distinguem-se daqueles conflitos em terras públicas e privadas, porquanto as terras indígenas possuem legislação própria e são regularizadas' por um processo administrativo específico (Vide capítulo referente às medidas adotadas pelo MIRAD/INCRA).

As sucessivas invasões e tentativas de apossamento ilegítimo destas áreas, confrontadas com a morosidade dos procedimentos administrativos e a ineficácia do órgão tutor, têm acarretado graves conflitos. No quadro abaixo estão listados os casos de mortes em conflito, envolvendo terras indígenas. Cabe observar que o total apresentado subestima bastante a extensão e gravidade dos conflitos, decorrendo isso da precariedade de fontes disponíveis e verificadas (especialmente no que concerne à morte de índios, frequentemente apenas presumida). Alguns casos de duplo homicídio e situações classificadas como "chacina", como aquela ocorrida nos garimpos do Alto Rio Negro, onde em janeiro de 1986 se denunciou a morte de 3 índios e 60 feridos, não foram incluídos. Nessa condição ficam igualmente denúncias, como a da morte de um soldado da P.M do Amazonas por índios Kulina, no município de Ipixuna, em fevereiro de 1985. Também outros casos foram arrolados no quadro geral das mortes, como o da irmã Cleusa, do CIMI, em decorrência de conflitos de terra

MORTOS EM CONFLITOS ENVOLVENDO TERRAS INDÍGENAS - 1985

2

D A T A	GRUPO INDÍGENA ENVOLVIDO	UF - MUNICÍPIO	Nº DE MORTES		O B S E R V A Ç Õ E S	F O N T E
			ÍNDIOS	OUTROS		
.01	CINTA-LARGA	MT - JUÍNA	01		Morto no lote rural 37 da Gleba CODEMAT	FT
.01	URU EU WAU WAU	RO - COSTA MARQUES		02	Foram mortos 01 T.R. e 01 auxiliar de Topografia	ESP
28.06	APINAYÉ	GO - TOCANTINÓPOLIS	01		Morto a tiros pelo delegado de polícia do município	CPT/GO UNI
28.08	PATAXÓ-HÁ-HÁ-HÁE	BA - EUNÁPOLIS	01		Morto por fazendeiro quando trabalhava como peão	CIMI
11.10	XUKURU-KARIRI	AL - PALMEIRA DOS ÍNDIOS	01			UNI
.10	MAXACALI	MG - CARMÉSIA	02			UNI
.10	MAKUXI	RR - CARACARAÍ	01		Morto na Rodovia Manaus/Caracaraí	CEDI/ UNI
.10	PARECI	MT - TANGARÁ DA SERRA	01			CTI/MIRAD
26.10	PARECI	MT - TANGARÁ DA SERRA		02	Mortos dois empregados da Agropecuária Jubá	UH (BSB)
.10	TUKANO	AM - VILLA BITTENCOURT		03	Mortos 1 ex-delegado 1 garimpeiro e um empregado da Gold Amazon. Garimpo Traira	UNI
.12	GUAJÁ	AM - BOM JARDIM		02	morto 01 T.R. e um menor	O GLOBO

que afetam os índios Apurinã (AM).

É necessário destacar a existência de muitas outras situações conflituosas, implicando em atos de violência e na sistemática infração dos direitos indígenas à terra. Entre estes, pela sua extrema gravidade caberia destacar:

- 1) Yanomami (RR): funcionamento de dois garimpos (Apiaú e Ericô) dentro das terras habitadas por esses índios, acarretando choques, doenças, prostituição, etc. Em fevereiro de 1985, houve uma invasão programada de 2.000 garimpeiros, a qual foi comandada por José Altino Machado não tendo havido uma adequada punição para os culpados.
- 2) Tikuna (AM): conflito com Polícia Militar na cidade de Benjamim Constant (AM), em 18.2.85, onde foram feridos à bala três índios e 7 outros foram espancados e hospitalizados. Estas ações foram comandadas pelo Delegado Neto, tenente reformado da P.M. Os atritos continuaram durante todo o ano, com a P.M. dando cobertura a pescadores e madeireiros que invadem as terras indígenas. Diversos índios foram presos, outros ameaçados e a produção agrícola de várias aldeias foi confiscada pela P.M.
- 3) Rikbatsa (MT): Após uma retomada pacífica de sua terra, os índios foram removidos por uma vio

lenta ação repressiva da P.M, comandada pelo cabo Santos Filho. Nessa ocasião os PM's, estavam acompanhados pelo Sr. Célio Host, funcionário da FUNAI. Na oportunidade os índios foram perseguidos pelo mato, a seguir foi tocado fogo no local onde os índios se escondiam, sendo os mesmos humilhados e espancados. Um missionário que se encontrava na área, Pe. Balduino Loebbens, foi preso e conduzido algemado à Cuiabá.

- 4) Pirakuã (MS): Os índios estão isolados e impedidos pelos fazendeiros da região de sair e/ou retornar as suas terras. Em outubro o fazendeiro Líbero Monteiro derrubou 400 ha de mata, o qual é acusado de ser o mandante da morte do líder Marçal Tupã'y em novembro de 1983. A remoção judicial dos índios, com apoio direto da P.M. aquartelada nas imediações, só foi suscitada em função da chegada e aglomeração de mais de 150 índios Kayowá, procedentes de outras aldeias. A tensão persiste com novas tentativas de retirada dos índios.
- 5) Pataxó (BA): Em 22.11.85 130 homens da P.M. Estadual comandada pelo Capitão Guimarães, atacaram com bomba de gás lacrimogênio, cassetetes e baionetas caladas, os índios acampados em 4 fazendas, expulsando-os com violência e surrando

mulheres grávidas e crianças. Ainda segundo relato dos índios, foram identificados jagunços e fazendeiros fardados como soldados da P.M. (Vide Relatório do Bispo Diocesano de Itabuna e do Coordenador do CIMI-Leste, de 28.11.85).

- 6) Xakriabã (MG): Diversas violências praticadas contra os índios pelos invasores da área, com apoio de autoridades municipais e do próprio prefeito municipal de Itacarambi, José Ferreira de Paula. Este prefeito além de possessor nas terras indígenas, tem liderado os atentados contra a comunidade e o patrimônio Xakriabã.
- 7) Toldo Chimbangue (SC): isolamento e intimidação de 90 índios Kaingang por colonos da Sede Trentin. Merecem destacar os diversos ataques contra lideranças e a distribuição de casas de índios. Situação extremamente tensa, com exploração do conflito por políticos municipais e estaduais.
- 8) Makuxi e Wapixana (RR): encarceramento de diversos índios, por ordem das autoridades de Segurança Pública do território e em especial pelo Coronel Menna Barreto. Muitas ações de intimidação conduzidas diretamente nas aldeias, pelos PM's.

9) Rio Negro (AM): Invasão da Serra da Traíra por 300 garimpeiros brancos, expulsando os índios que abriram e ali exploram garimpos. Há inúmeras concessões de alvarás de lavra e pesquisas concedidas à mineradora Rio Marmelos. A exploração destas áreas implicará em conflitos de ampla dimensão, uma vez que as lideranças indígenas reiteraram, em janeiro de 1986, sua firme decisão de repelir novas invasões em seu território.